

481

ASSOCIAÇÃO ENTRE MANIPULAÇÃO NEONATAL E DANO AO DNA EM CÉLULAS DO BULBO OLFATÓRIO E HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR. *Cláudio Felipe Kolling da Rocha, Angelica Rosat Consiglio, Ana Ligia Lia de Paula Ramos, Aldo Bolten Lucion (orient.) (UFRGS).*

A manipulação neonatal tem sido descrita como causadora de diversos distúrbios comportamentais na vida jovem e adulta de ratos Wistar, tanto em machos quanto em fêmeas. Com as crescentes descobertas nessa área surge a necessidade de uma análise mais profunda das causas desses distúrbios: uma análise molecular. O objetivo da presente pesquisa é relacionar os distúrbios comportamentais causados pela manipulação neonatal com dano ao DNA de células do hipocampo e do bulbo olfatório desses animais. Para tanto foram utilizados três grupos de ratos wistar com seis fêmeas cada e oito filhotes por fêmea (n = 144 filhotes). O primeiro grupo sofreu manipulação nos dez primeiros dias de vida (de acordo com *Lucion e cols. 2005*); o segundo, sem manipulação, serviu de controle; e o terceiro recebeu manipulação entre uma e duas horas antes do sacrifício. Todos os sacrifícios e coletas de tecido foram efetuados no décimo dia de vida pós-natal. Diferentes lâminas de microscopia foram preparadas com tecidos do bulbo olfatório e do hipocampo dissociados em PBS e misturado em agarose LM. Foram utilizados dois filhotes para extração de bulbo e dois para hipocampo em cada família. As lâminas foram submetidas à técnica de eletroforese de célula única em gel (Single Cell Gel Electrophoresis), também conhecida como Ensaio Cometa. A análise dos resultados será feita contando-se duzentas células por lâmina, anotando o dano observado em cada célula, e submetendo os números à análise estatística. (BIC).